

Queridos amigos,
há tanto tempo não
vistos, mas jamais
esquecidos, em nos-
sas conversas, sempre
lembrados, Josina e
Jodoi.

Genebra, 23.11.76

A carta de hoje não será a carta que gostaria
de fazer -thes - grande, enorme, viva, saudosa,
mas não nostálgica, falando de tudo, de todos,
do que fizemos nestes 12 anos; do que não fize-
mos mas gostaríamos de ter feito; falando de
cada um de nós, de Elza, das filhas já casadas,
duas delas, mães também; dos filhos, já rapazes,
realizando-se a seu modo; falando de um tem-
po todo de trabalho, de experiências, de acertos,
de equívocos; da minha andarilheagem pelo
mundo; do esforço de superação de muitas
singelidades, do muito que tenho aprendido na
prática de que jamais me afasto.

Parte desta carta, que não posso fazer ago-
ra, será encamada por Luíquel e Rosisca D'Arcy
de Oliveira, fraternais amigos que estarão che-
gando aí, no próximo 27 de dezembro, de Madrid,
pela IBERIA. A eles, a quem, se fosse possível a
em de vocês gostaria que fossem recebidos no
aeroporto, pedindo também que dessem o máxi-
mo de colaboração durante sua estada aí.

Em anexo segue um documento deles em
que falam dos objetivos de sua viagem.

Estou fazendo o possível para visitar
Cuba no próximo ano - um velho sonho!

Recebam um abraço carinhoso
de Elza e men.

Paulo Freire